ATA DA 9ª (nona) REUNIÃO ORDINÁRIA DO 2º (segundo) PERÍODO DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) LEGISLATURA, realizada no dia 31 (trinta e um) de agosto de 2021 (dois mil e vinte e um) às 19h (dezenove) horas na Casa Legislativa João Manoel da Silva, situada à Rua Ernesto Herculino Cordeiro, 199, Centro, Toritama-PE. Sob a Presidência o Senhor José Ferreira de Carvalho com o Vereador Derivaldo José na 1ª (primeira) Secretaria e a Vereadora Marli Ferreira na 2ª (segunda) Secretaria. Presentes, ainda, os Vereadores Edijan Enildo, Carolayne Kelley, Severino Antônio, José Edmilson, Jeziel Antônio, Edimilson Dionísio, José Simplício, Rossana Ferreira, Maviael Xavier e por meio digital o Vereador José Jailson, com a Assessoria Legislativa do advogado Emerson Luis da Silva Petrimperni. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, deu por aberta essa reunião. O Senhor Presidente José Ferreira fez a leitura na Bíblia em Salmos 121:1-8. Após a execução do Hino de Toritama, foi feita a leitura da ata e posta em discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente passou para o Pequeno Expediente. O 1º (primeiro) Secretário Derivaldo leu as indicações dos Parlamentares, tais: 355/2021, 356/2021, 357/2021 e 358/2021. Lido o Requerimento 32/2021 do Vereador Maviael Xavier. Início do Grande Expediente. O Presidente José Ferreira passou a Presidência ao Vice-Presidente José Simplício, em seu momento falou do compromisso em buscar melhorias para a população. O Vereador José Jailson expressou alegria em participar da Reunião, informou sobre a cirurgia que fez e logo estará de volta à Casa. A Vereadora Rossana Ferreira deixou Voto de Moção a Márcio da APAE, que conseguiu 150 cestas básicas na live do cantor Wesley Safadão para a APAE, além de Emendas e Projetos em Brasília. Falou da necessidade de criar uma comissão especial de Vereadores e quer participar para investigar o que acontece com as crianças especiais, as mães relatam problemas com medicação, fraldas, transportes entre outros. Falou que os cargos comissionados não informam a população o que acontece e não cumpre com a obrigação. Diversos eleitores arrependem-se do voto

na atual gestão. Deixou voto de pesar a família de seu Gué. O Vereador Severino falou que 4 anos passaram de gestão e os problemas continuam. A Secretaria de Saúde com lotes de vacina vencida, inclusive Vereadores da Casa tomaram vacina vencida sem conhecimento, é lamentável que isso ocorra na Cidade. Obra feita em rua e em menos de 1 ano estourou buracos na rua. O Vereador Derivaldo explicou que não é omisso, tem procurado garantir melhor qualidade de vida a população, infelizmente o Poder Legislativo é limitado, quem executa é o Executivo. Faz indicações, projetos e fiscaliza, mas nem sempre é atendido. O Vereador Edijan falou do falecimento do amigo Gué que fez parte da sua infância e faleceu aos 91 anos, um bom pai, esposo e amigo. Fez parte de muitas construções em Toritama, tem história na cidade. Deixou um voto de pesar a família de seu Gué. O Vereador Edimilson Dionísio mostrou indignação pois em pandemia, chegou a toda população papel com cobrança de taxa de bombeiro, inclusive recebeu no valor R$ 79,50. Muitas pessoas não tem como efetuar o pagamento e correm o risco de ter o nome no Serasa. O Vereador Jeziel falou o Congresso em Brasília, o qual viu a união de outras câmaras e na Casa e na casa não tem união, é uma vergonha perante a população. Cobrou a transmissão das sessões online pela rádio. O Vereador José Edmilson convidou a população para assistir a peça A vida e fé de um povo nordestino: Padre Cícero, que acontecerá na cidade no dia 07/09 às 20h em frente a igreja matriz e no dia 12/09 será apresentada na escola Laura Lopes, no Deus é fiel. No tempo do líder da Oposição, Severino falou que desde 2017 onde a Policlínica estava instalada era pago R$5.000,00, passou para R$8.000,00 e agora que mudou para a Avenida aproximadamente R$13.000,00, frisou que o prédio pertence ao sogro do irmão do Prefeito, configurando crime de Nepotismo e favorecimento, além de violar o Decreto Presidencial. Avisou que entrará com ação popular. Pediu a disponibilidade de um Advogado para Oposição. O Presidente José Ferreira deixou voto de repúdio ao radialista e a Evandro Lins por denigrir à imagem da Casa. Início da Ordem do Dia.

Discussão do PL 10/2021 do Poder Executivo Municipal. Vereadora Carolayne esclareceu dúvidas acerca do Projeto: todos os servidores serão beneficiados caso queiram pedir o empréstimo. Os juros estarão no contrato que estipulará as condições. A Prefeitura não é fiador e o desconto virá na folha de pagamento. A Vereadora Rossana explicou que a vantagem da Prefeitura é no contrato com o banco. A Casa aprovará para ajudar o servidor. A Prefeitura retira da folha e repassa para o banco. O Projeto apenas regulamenta o que já acontece. O Vereador Severino falou que o projeto endivida a população e o Tribunal de Contas não aceita projeto dessa natureza, é inconstitucional. Em seguida, a 2ª (segunda) votação do Projeto de lei 10/2021 de autoria do Poder Executivo Municipal, aprovado por 10 (dez) votos favoráveis e 02 (dois) votos contrários. Sendo convertido, respectivamente na Lei 1.803/2021. Discussão do PL 08/2021 do Poder Executivo Municipal. A Vereadora Carolayne falou do parecer favorável e explicou que poderia ter tido mais tempo com o projeto se não tivesse ocorrido atraso na apresentação pela Casa, o projeto veio dentro do prazo pela Prefeitura. A Vereadora Rossana Falou ser contra porque até o mês de agosto de 2021 tem 61 milhões de reais em caixa, suficiente para trabalhar. O Vereador Severino falou que o projeto chegou sem prazo. A cada quadrimestre tem que ser feito prestação de contas, nesse caso deveria ter chegado em abril. Em seguida, a 2ª (segunda) votação do Projeto de lei 08/2021, aprovada por 10 (dez) votos favoráveis e 02 (dois) votos contrários. Sendo convertido, respectivamente, na Lei 1.804/2021. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente, em nome de Deus, deu por encerrada esta reunião, marcando a próxima para o dia 02 (dois) de Setembro de 2021 (dois mil e vinte e um). Eu, Fernanda Souza Lima a escrevi.